

3.º BIMESTRE - 2013



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

H6

PRIMÁRIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL: _____

NOME: _____ TURMA: _____



EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
COORDENADORIA TÉCNICA

ILMAR ROHLOFF DE MATTOS
CONSULTORIA

ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES
ELABORAÇÃO

BRUNO AFFONSO REGO ROSSATO
CARLA DA ROCHA FARIA
JAIME PACHECO DOS SANTOS
REVISÃO

DALVA MARIA MOREIRA PINTO
FÁBIO DA SILVA
MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR
DESIGN GRÁFICO

EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO





A GRÉCIA ANTIGA: DO GENOS À PÓLIS

Antes de iniciarmos nossos estudos, imaginemos que a nossa escola vai passar por grandes mudanças. As reformas serão realizadas para melhorá-la em diversos aspectos. Alunos, professores e funcionários estão empolgados.

No entanto, para que isso aconteça precisamos da participação de todos! De que maneira podemos fazer com que isso aconteça? Cada turma irá discutir internamente e apresentar suas sugestões. Depois, escolherá um representante que irá apresentar, o que foi aprovado, à direção da escola. Todos juntos, então, redefinirão as melhorias que devem ocorrer.

O que isso significa? É parte de um processo político em que as pessoas, reunidas em torno de um objetivo comum, decidem e aprovam as mudanças que irão fazer parte do seu cotidiano. A esse movimento chamamos de **DEMOCRACIA**.

Foi na Grécia que nasceu a **DEMOCRACIA**. Para compreendermos o surgimento do processo democrático, vamos conhecer as experiências históricas vividas pelos gregos na Antiguidade.

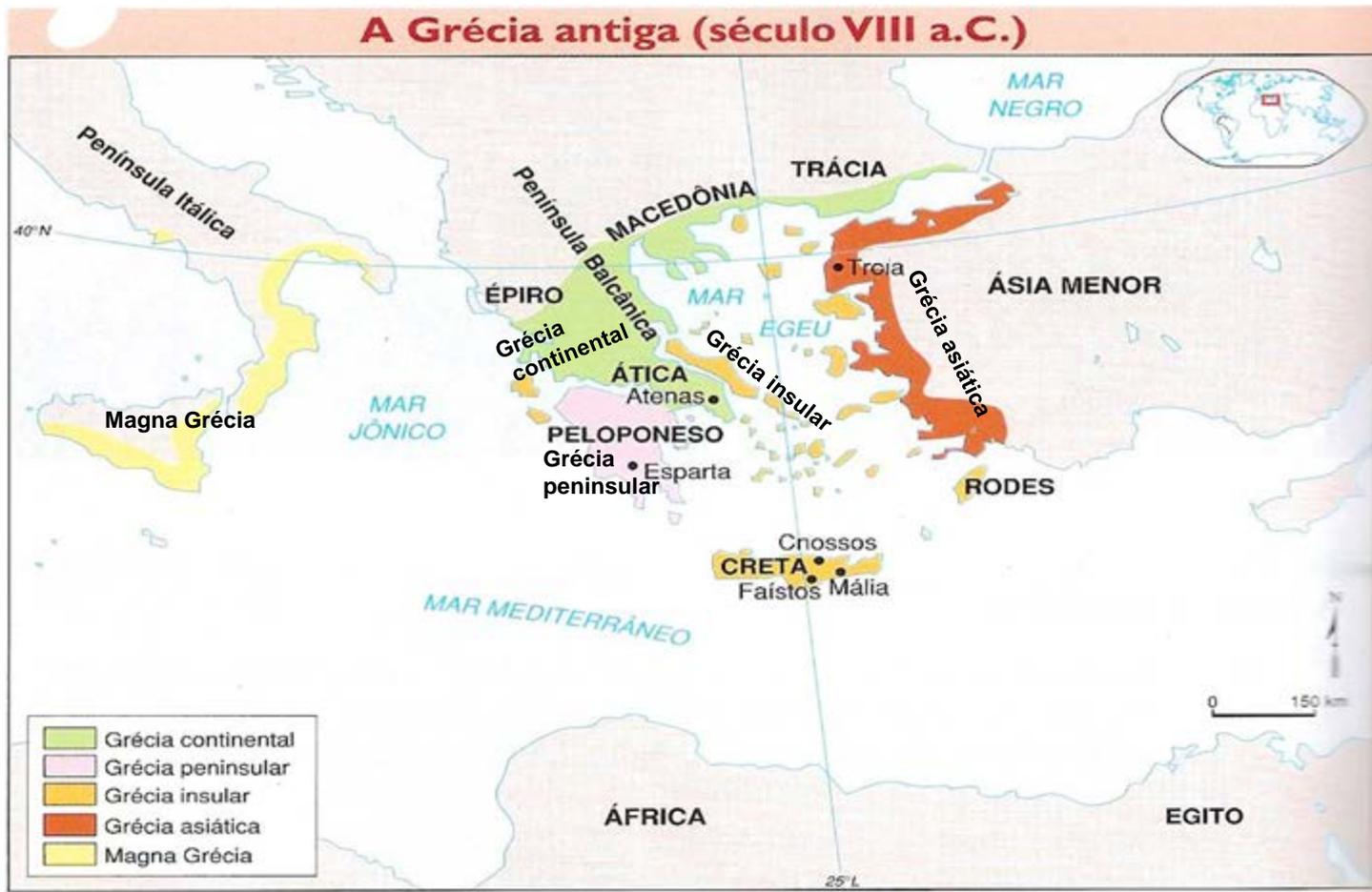


<http://cinc.cienciahoje.uol.com.br/muito-alem-das-urnas/>

Na democracia, busca-se a participação de todos.

Visite a





Observe o mapa. Os antigos gregos viviam na parte sul da Península Balcânica, cuja parte extrema forma uma outra península: a Península do Peloponeso. Existem também dezenas de ilhas no Mar Egeu que formam a Grécia insular. Observe, no mapa, que a Grécia asiática e a Magna Grécia se encontram fora da Península Balcânica.

A Grécia antiga não formava um país como hoje. Ela era constituída por um conjunto de cidades independentes e autônomas: as **CIDADES-ESTADO**. No mapa, temos a indicação de duas muito importantes: Atenas e Esparta.



PERÍODOS HISTÓRICOS DA GRÉCIA ANTIGA

PERÍODO PRÉ-HOMÉRICO

(século XX a.C. ao século XIII a.C.)

PERÍODO HOMÉRICO

(século XII a.C. ao século IX a.C.)

PERÍODO ARCAICO

(século VIII a.C. ao século VI a.C.)

PERÍODO CLÁSSICO

(século V a.C. ao século IV a.C.)

PERÍODO HELENÍSTICO

(século III a.C. ao século I a.C.)

FONTE: Atlas da História do Mundo – Daniels & Hislop
National Geographic Society, SP, 2004.

FIQUE  LIGADO!!!

Você já sabe que século é um período de 100 anos e que a sigla a.C. quer dizer **antes de Cristo**, ou seja, refere-se a um período anterior ao nascimento de Cristo.



“Ih, parece que você está falando grego!”

Você já deve ter ouvido alguém dizer esta frase. Quando não entendemos alguma coisa é comum nós nos lembrarmos dos gregos. Mas por quê?

O português é uma língua de origem latina, mas muitas palavras usadas em nosso vocabulário têm, no idioma grego, a sua origem. Democracia é um exemplo. Em grego, **demos** quer dizer povo e **kratos**, poder. A junção das duas palavras resultou em **democracia**, o poder do povo. Outro exemplo é a palavra alfabeto. No idioma grego, alfa e beta eram as duas primeiras letras. Da união dos nomes dessas letras surgiu a palavra alfabeto.



ALFABETO GREGO

Pronúncia	Minúscula	Maiúscula
alfa	α	Α
beta	β	Β
gama	γ	Γ
delta	δ	Δ
épsilon	ε	Ε
dzeta	ζ	Ζ
eta	η	Η
teta	θ	Θ
iota	ι	Ι
capa	κ	Κ
lâmbda	λ	Λ
mi	μ	Μ

Pronúncia	Minúscula	Maiúscula
ni	ν	Ν
ksi	ξ	Ξ
omicron	ο	Ο
pi	π	Π
rho	ρ	Ρ
sigma	σ	Σ
tau	τ	Τ
upsilon	υ	Υ
phi	φ	Φ
khi	χ	Χ
psi	ψ	Ψ
ômega	ω	Ω

www.natureculture.org



CAÇA-CONHECIMENTO

K I J R H B G C X V C D E P L O I U Y R T X S
E N I E O P O E W S X C K R M I N I V E R S E
O P I R M H B V T L K S A W C O L E T A D C N
L F J L E P E B A P E L O P O N E S O N L Z I
U J A H R A S T E W D R U Q E S P A R T A L Q
C C V T I E C I O M A B R P T H E B R I O R F
E C S P C Z A W Q P O M I G B R Y W R G A M A
S Z M C O N H F V C S C T X Z A A T L O R K A
M I A R W U M D E M O C R A C I A W F J K S N

- Conceito surgido na Grécia: _____.
- Cidade da Antiga Grécia: _____.
- 2.º período mais antigo da história grega: _____.
- Uma das penínsulas que formam a Grécia: _____.
- Período de 100 anos: _____.
- Nome da terceira letra do alfabeto grego: _____.

CRETA: PERÍODO PRÉ-HOMÉRICO - ORIGEM DA GRÉCIA ANTIGA

O Palácio de Cnossos, conhecido como *palácio do machado de dois gumes (labyr)* ou labirinto, na ilha de Creta, foi uma das primeiras sedes de poder de uma monarquia na península balcânica. O poder político concentrava-se nas mãos de uma elite comercial, liderada por reis conhecidos como **minos**, que levaram Creta a uma grande expansão territorial e comercial. Os cretenses dominaram as ilhas próximas e o sul da península balcânica. O apogeu da civilização cretense ocorreu por volta de 1700 a.C..

Por volta de 1450 a.C, Creta foi incendiada. Não podemos afirmar se foi por conta de uma invasão ou se ocorreu por causas naturais. Seu enfraquecimento, a partir daí, permitiu que um outro povo passasse a dominar a região, os aqueus, que incorporaram boa parte da cultura cretense, inclusive a escrita. **Micenas**, cidade que ficava no continente, tornou-se o centro dessa nova civilização. Surgia assim a cultura creto-micênica.



RUÍNAS DO PALÁCIO DE CNOSSOS, EM CRETA.





ECONOMIA E SOCIEDADE CRETENSE

Os cretenses tinham, na agricultura, a sua principal fonte de produção econômica. A colheita de cereais era muito importante, especialmente a do trigo. Também praticavam a pecuária e o comércio. Desenvolveram um grande império marítimo, que se expandiu pelo Mediterrâneo oriental, chegando mesmo a fundar colônias na região litorânea da Ásia Menor. A mais famosa foi Troia, localizada na atual Turquia, como você pode ver no mapa da página 4.

A vida cotidiana em Creta foi marcada pela existência de cidades. Essas cidades eram bem organizadas, com o palácio sempre localizado em área central. Os palácios cretenses tinham muitos cômodos, formando verdadeiros labirintos.

A sociedade cretense foi uma das poucas que valorizava a figura feminina. A própria religião cretense era matriarcal, ou seja, a principal divindade era uma mulher, a **deusa-mãe**, que era a fonte da vida, protetora da terra e da família. Nas cerimônias religiosas, as sacerdotisas assumiam papel de maior destaque.



Escultura cretense que representa a deusa-mãe. Data do século XVI a.C. e foi feita de ouro e marfim. Mede 21cm e se encontra no Walters Art Museum, em Baltimore, EUA.



Recapitulando...

Releia o texto e faça o que se pede.

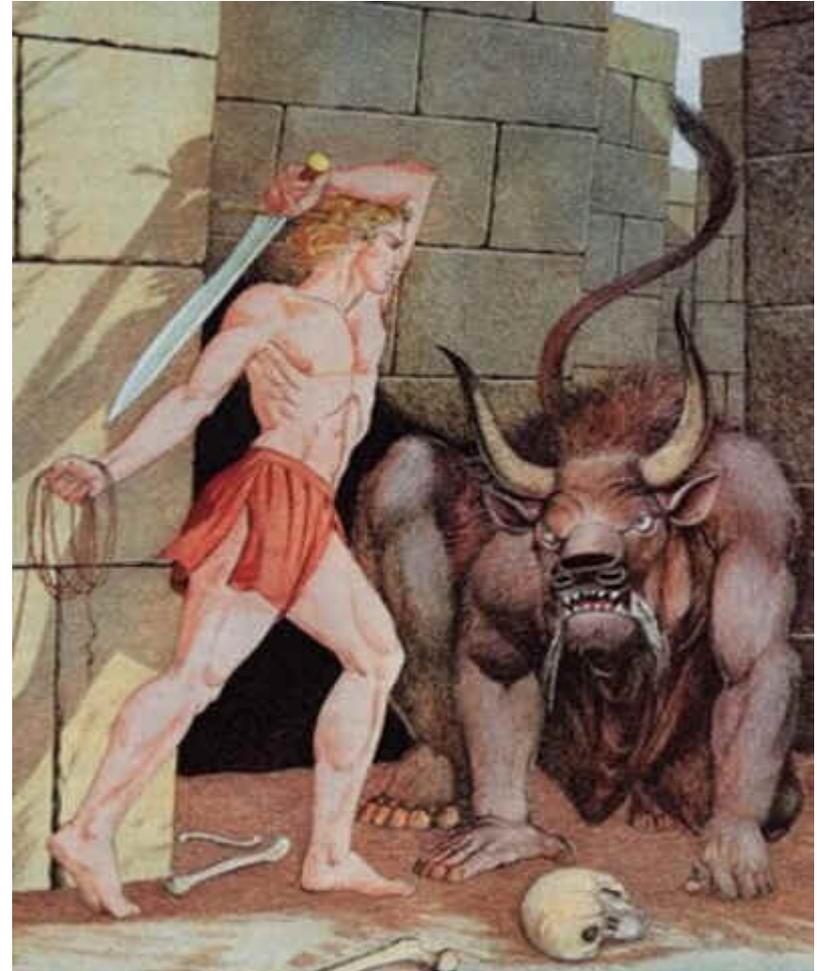
1 – Retire a parte que valoriza a mulher na sociedade cretense.

2 – O que podemos dizer sobre as cidades e os palácios de Creta?



UMA NARRATIVA CRETENSE: O MINOTAURO

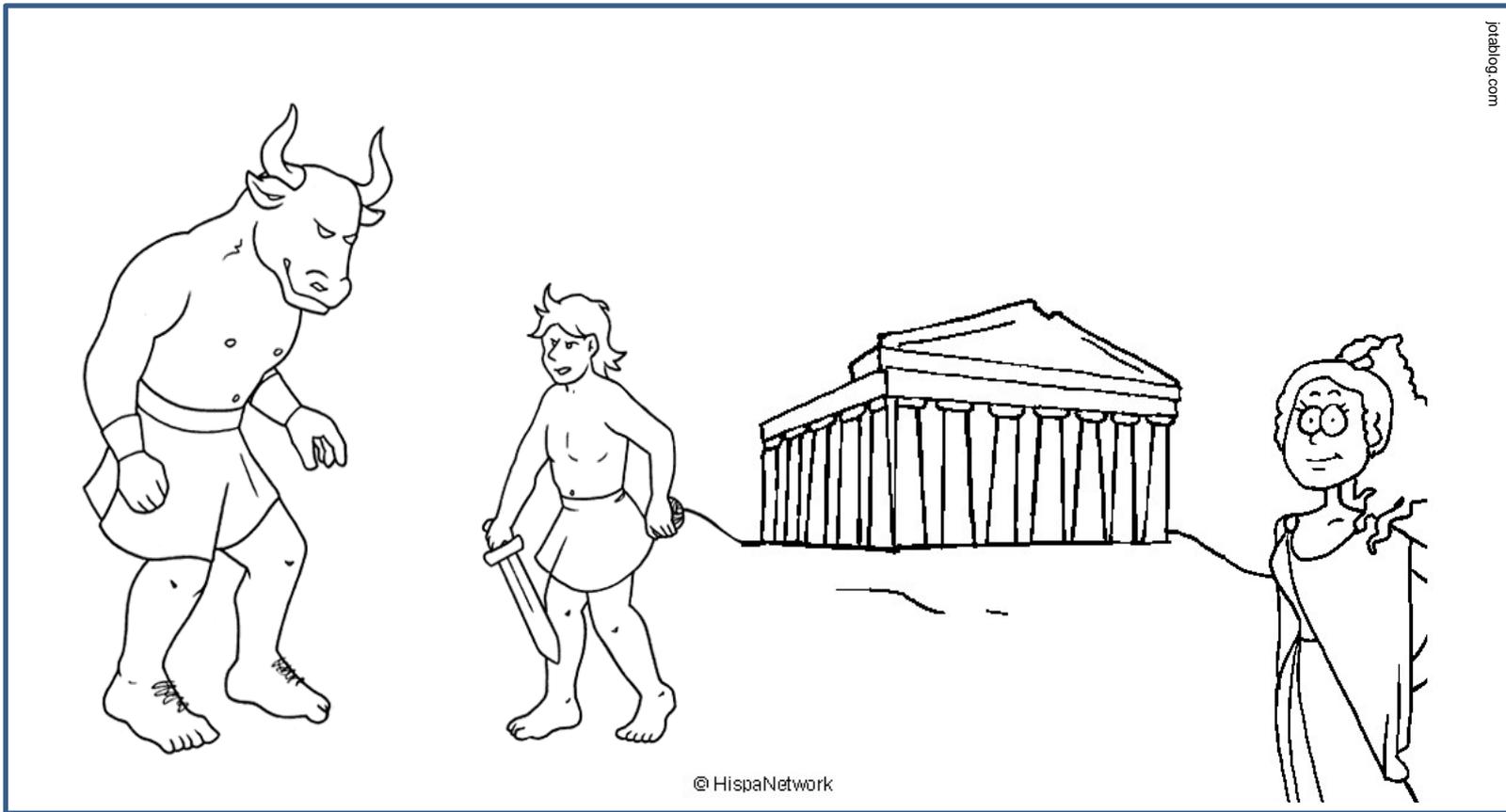
Na mitologia grega, o MINOTAURO era uma criatura que tinha corpo de homem e cabeça de touro. Ele morava no Labirinto, que foi construído a pedido do rei Minos, de Creta, para manter o Minotauro bem longe do povo. Era uma criatura selvagem. O labirinto era localizado sob o palácio de Minos, em Cnossos. Porém, ocorreu que Androceu, filho de Minos, foi morto pelos atenienses, que invejaram suas vitórias num festival esportivo. Para vingar a morte de seu filho, Minos declarou guerra contra Atenas e venceu. Ele então ordenou que sete moças e sete rapazes atenienses fossem enviados, anualmente, para serem devorados pelo Minotauro. No terceiro ano do sacrifício, o jovem Teseu se tornou voluntário. Assim, tentaria matar o monstro. Ariadne, filha do rei Minos, apaixonou-se por Teseu e o ajudou, entregando-lhe uma bola de linha de costura para que ele, marcando o caminho, pudesse sair do labirinto. Teseu matou o Minotauro com uma espada mágica que Ariadne havia lhe dado e trouxe os outros atenienses para fora do labirinto.



Teseu e o Minotauro.

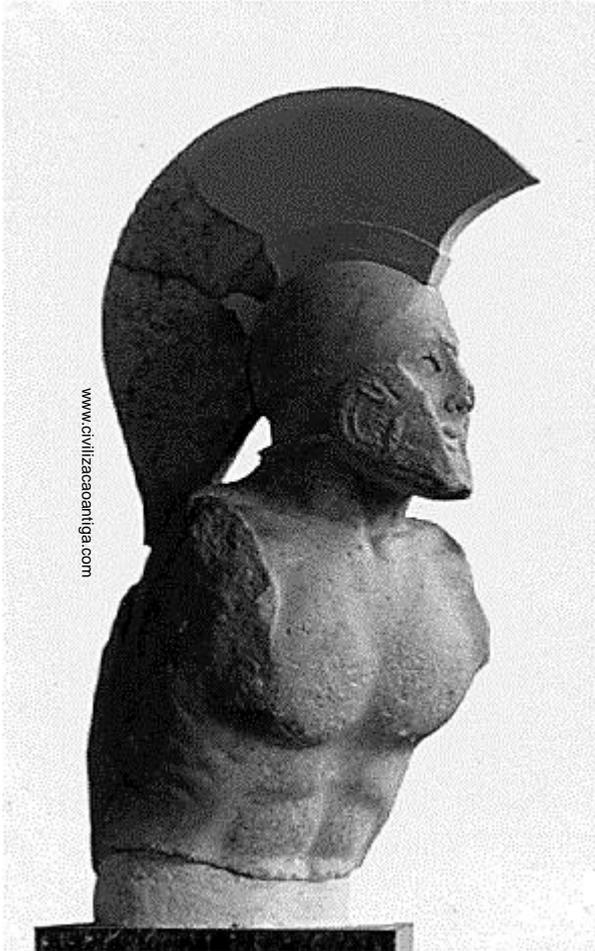
Adaptado de “Os Grandes Contos Populares do Mundo”, organizado por Flávio Monteiro da Costa. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

Vamos pintar uma cena cretense?



Na próxima página, descreva a cena que vê acima. A página anterior vai ajudá-lo na descrição.

É TEMPO DE MUDANÇAS... OS DÓRIOS ESTÃO CHEGANDO



Busto em mármore de um soldado dório, aproximadamente do século V a.C. Museu Arqueológico de Esparta, Grécia.

Nossas vidas estão sempre mudando. Às vezes, rapidamente, outras vezes, lentamente. No século XI a.C., a invasão dos dórios, um povo indo-europeu, vindo da região do Rio Danúbio, desagregou a civilização micênica. Alguns gregos fugiram para a costa da Ásia Menor. A vida social passou a girar em torno dos genos.

OS GENOS

A formação de **clãs** foi fundamental para as primeiras comunidades humanas no Oriente. Os genos eram a versão grega dos clãs. A produção agrícola passou a ser a nova forma de vida dos gregos. Era o início do **Período Homérico**, que durou do século XII ao século IX a. C. Cada um dos genos era liderado por um patriarca (o pater) que acumulava as funções de sacerdote, juiz e chefe militar. Esse patriarca era chamado de basileus. O poder do basileus era transmitido do pai para o filho mais velho.

O que mantinha a união entre as pessoas que formavam os genos era o culto a um ancestral comum: todos os membros de um genos acreditavam ser descendentes de um mesmo deus ou de um mesmo herói, que podia ser uma pessoa ou um animal.

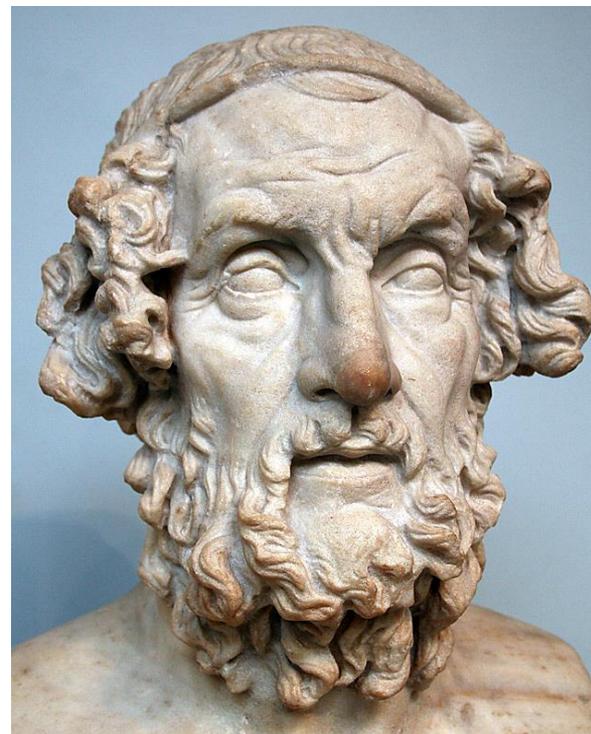
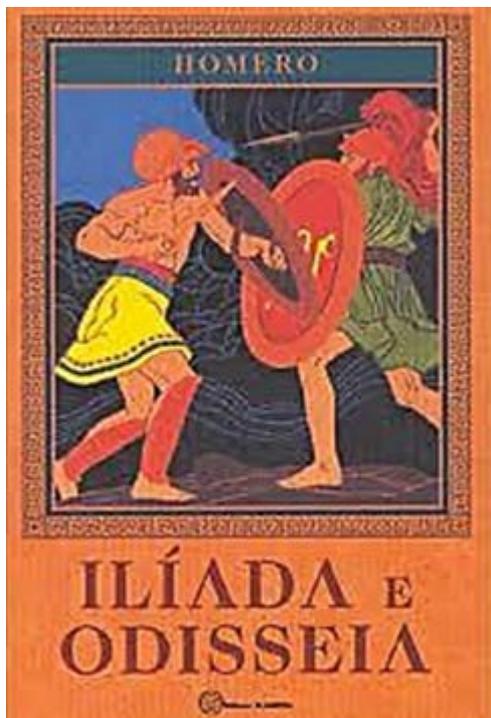
A produção era coletiva. Terras, equipamentos e tudo o que se produzisse pertencia à comunidade, ou seja, pertencia a todos.



FIQUE LIGADO!!!

Com a invasão dos dórios, teve início o **PERÍODO HOMÉRICO** da história da Grécia antiga. Esta denominação vem de Homero, a quem se atribui a autoria dos poemas épicos *Ilíada* e *Odisseia*, que nos permitem conhecer como viviam os gregos naquela época. A *Ilíada* trata da Guerra de Troia e a *Odisseia* conta o retorno de Ulisses, um herói aqueu, para sua terra natal, Ítaca, após lutar na guerra.

Ao que parece Homero não existiu e o seu nome representa o conjunto de *aedos* (*cantores*) ou poetas do período, que narravam os acontecimentos da época.



HOMERO

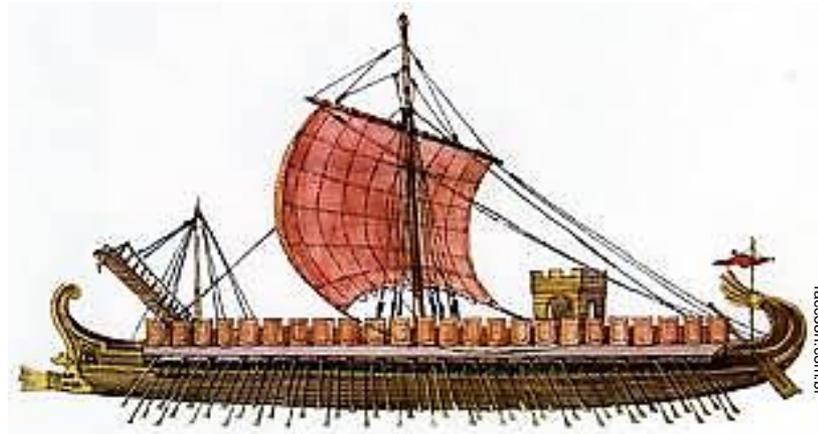
MAIS MUDANÇAS... O PERÍODO ARCAICO - SÉCULOS VIII - VI a.C.

Foi a partir do século VIII a.C. que ocorreu um fato muito importante para os gregos: o surgimento da **Pólis**, a cidade grega. Do termo pólis vem a palavra “política”, referente a tudo que diz respeito às decisões coletivas em relação à cidade. Iniciava-se um novo período: o **PERÍODO ARCAICO**.

Com o desenvolvimento das várias pólis, surgiu uma intensa rivalidade entre elas. Mas isso, não pôde esconder uma unidade cultural muito forte em relação aos costumes, códigos de linguagem e manifestações religiosas que caracterizaram a civilização grega.



A ANTIGA PÓLIS GREGA



REPRESENTAÇÃO DE TÍPICA EMBARCAÇÃO GREGA DO PERÍODO ARCAICO





Observe a imagem ao lado. A cidade grega era constituída por dois espaços principais:

- **ACRÓPOLE**, situada na parte alta da cidade, o espaço dos deuses;
- **ÁGORA**, ponto de reunião dos cidadãos, das discussões políticas. A Ágora era também o mercado da cidade.

Foi durante o PERÍODO ARCAICO que as leis tornaram-se escritas.

Onde se encontram os personagens representados na imagem ao lado: na Acrópole ou na Ágora?



<http://www.historiadigital.org>

Representação de uma ágora grega.

Durante o PERÍODO ARCAICO, as cidades de Atenas e Esparta aparecem como modelos de organização social distintas. Foi ainda, nesta época, que o aumento populacional, tornando as cidades gregas superpovoadas, faria com que fossem estabelecidas colônias gregas fora da península balcânica. A atividade comercial se desenvolveu, dando destaque ao porto da cidade de Atenas – o Pireu.

O PERÍODO ARCAICO foi caracterizado pelo declínio dos antigos monarcas e pelo surgimento dos governos aristocráticos. Em Atenas, os conflitos políticos, que dividiam a cidade, foram resolvidos pelas reformas de Sólon, que elaborou uma Constituição e estabeleceu o Conselho dos 400, instituindo o governo aristocrático, isto é, daqueles que eram considerados os *melhores*. O PERÍODO ARCAICO foi também o período de surgimento dos tiranos.



O PERÍODO CLÁSSICO - SÉCULOS V - IV a.C.

O Período Clássico foi o momento histórico em que as Cidades-estado gregas estabeleceram novas formas de governo: democrático ou oligárquico (dominado por uma elite).

Sob a liderança de Atenas, as cidades gregas formaram uma aliança militar e derrotaram o exército persa invasor. Atenas e Esparta tornaram-se mais poderosas, ampliando-se a rivalidade entre elas. A culminância dessa rivalidade se deu na Guerra do Peloponeso. Os prolongados conflitos da Guerra do Peloponeso enfraqueceram as Cidades-estado gregas.



Guerra do Peloponeso: gregos x gregos.

FIQUE LIGADO!!!

A democracia é um sistema político que surge na Grécia e até hoje é considerado o melhor sistema político de que dispomos. Devemos observar, no entanto, que a democracia atual é bem diferente da que era praticada na antiga Grécia, onde somente os nascidos livres, na cidade grega, tinham direitos políticos. Estrangeiros (conhecidos como metecos em Atenas), mulheres e escravos constituíam os **não cidadãos** na experiência democrática grega e, portanto, não participavam da vida política da cidade.

O PERÍODO HELENÍSTICO - SÉCULOS III - I a.C.

No **Período Helenístico**, Alexandre da Macedônia (356-323 a.C.) conquistou o mundo grego e ampliou os horizontes desta cultura ao fazer dela o suporte de seu ideal de império universal. A cultura grega então se espalha por todas as regiões dominadas por Alexandre.



ATENAS

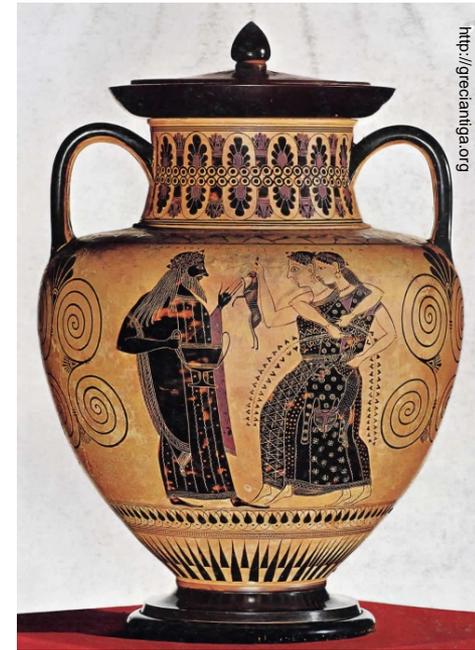
A cidade de Atenas localizava-se numa região da Grécia chamada Ática.

Desde cedo, os atenienses dedicaram-se à atividade comercial. A comercialização de vinho, azeite e artesanato produzidos em Atenas, logo se mostrou vital para a vida dos atenienses, que importavam trigo e muitos metais preciosos.

LEND MAPAS...



LOCALIZAÇÃO DE ATENAS



Vaso de cerâmica ateniense, cuja pintura representa o deus Dionísio e sacerdotisas. Obra do artista grego Amásis (séc. VI a.C.). Encontra-se na Biblioteca Nacional de Paris, França.



REPRESENTAÇÃO DA ATENAS ANTIGA. NO ALTO, A ACRÓPOLE.





A origem do termo Atenas

O termo *Atenas* tem origem no nome da deusa Atena, a deusa grega da sabedoria e da inteligência, retratada na imagem ao lado.

Diferente de Esparta, cidade que se tornou famosa por valorizar a cultura bélica (de guerra), a cidade de Atenas é reconhecida como local de valorização da cultura e das expressões artísticas de modo geral. Mas, mesmo sendo o berço das primeiras experiências democráticas, da cidadania e da participação política, também existiam escravos em Atenas.

**FIQUE LIGADO!!!**

Viver em sociedade, conviver com pessoas diferentes, com modos de vida e práticas sociais que podem gerar conflitos, são aspectos da vida cotidiana que criaram a necessidade de se estabelecer leis e regras para os direitos e deveres de cada um.



REPRESENTAÇÃO DA DEUSA ATENA

A EXPERIÊNCIA DEMOCRÁTICA: CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Na Antiga Grécia, em diferentes momentos, diversos sistemas e regimes políticos foram vivenciados. Eles representavam os interesses dos diversos grupos sociais que se instalavam no poder.

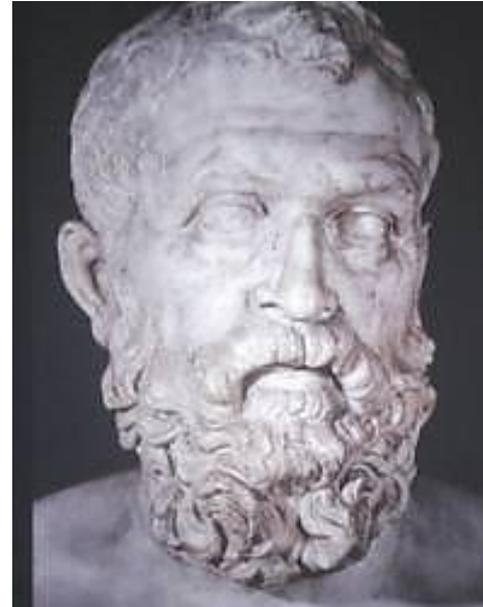
Tendo como referencial a cidade de Atenas, percebemos que em seu início, vigorou a **monarquia**. Esse era um regime político no qual os nascidos na classe social privilegiada, a **aristocracia**, detinham o poder, sendo coroados reis. Os membros dessa classe privilegiada eram chamados também de **eupátridas**.

No século VII a.C., uma pequena parte dos **eupátridas** passou a concentrar em si mesmo o poder político. Eles eram os oligarcas. Daí surgiu o termo **oligarquia** que se refere a um pequeno grupo de indivíduos, muito poderosos, que controlam o Estado em seu próprio benefício.



<http://ainhastragicas.com>

DRÁCON



infoescola.com

SÓLON

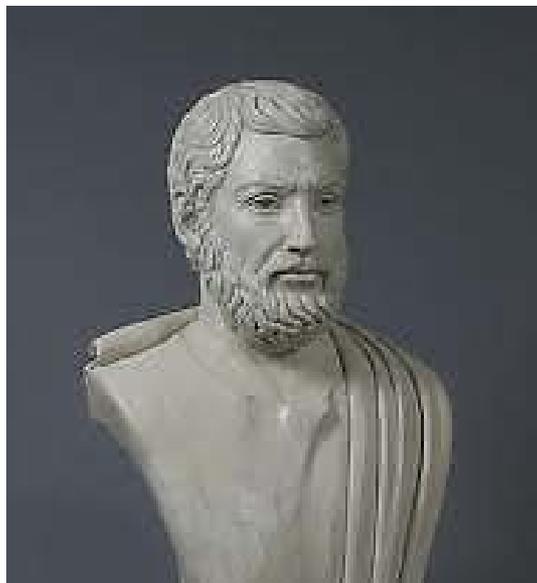


Entre os séculos VII e VI a.C., Atenas viveu um grande momento de reformas políticas que contribuíram para o surgimento de um governo autoritário, que não respeitava os direitos das pessoas. Era a **tiranía**. Mas como nem todo o mal dura para sempre, chegamos a um novo sistema político: a **democracia**, governo de representatividade do povo, que teve o seu período de maior destaque no séc. V a.C.

Leis foram criadas por legisladores como **Drácon, Sólon e Clístenes**, que mudaram a vida em Atenas.

Porém, nem todas as pessoas eram representadas. Escravos e mulheres não tinham direitos políticos.

O auge da democracia ateniense ocorreria no governo de **Péricles**, época de intenso florescimento cultural e político.



helenosylatinos.wordpress.com

CLÍSTENES



educacao.uol.com.br

PÉRICLES

A SOCIEDADE ATENIENSE

ANTES DA DEMOCRACIA

- **EUPÁTRIDAS**- formavam a aristocracia, ou seja, a classe mais poderosa.
- **GEOMORES**- eram os pequenos agricultores.
- **DEMIURGOS**- classe composta pelos artesãos.
- **METECOS**- eram os estrangeiros.
- **ESCRAVOS**- geralmente provenientes de povos derrotados nas batalhas e, em menor número, entre aqueles que não honraram suas dívidas.



DURANTE A DEMOCRACIA (NA ERA CLÁSSICA)

- **CIDADÃOS**- filhos de pai e mãe atenienses. Tinham todos os direitos garantidos. Eram livres.
- **METECOS**- estrangeiros ou nascidos na Ática de pais não cidadãos. Como os cidadãos, eram livres, participavam do serviço militar e pagavam impostos, porém não participavam da vida política. Sendo artesãos e comerciantes, podiam ter riqueza e prestígio.
- **ESCRAVOS**- maior parte da população da Ática. Realizavam todos os serviços. Eram filhos de escravos ou prisioneiros de guerra. Podiam ser emancipados (serem libertos), mas não se tornavam cidadãos.



METECOS



IMAGENS DE ATENAS



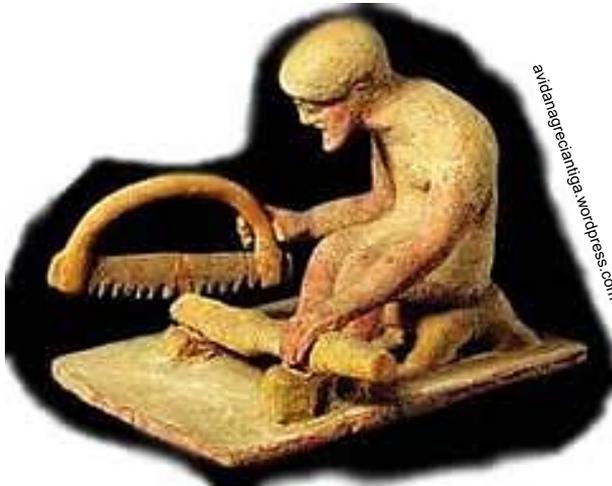
portainer.ci

REPRESENTAÇÃO DOS EUPÁTRIDAS
(O TERMO SIGNIFICA *NASCIDOS DE PAIS NOBRES*).



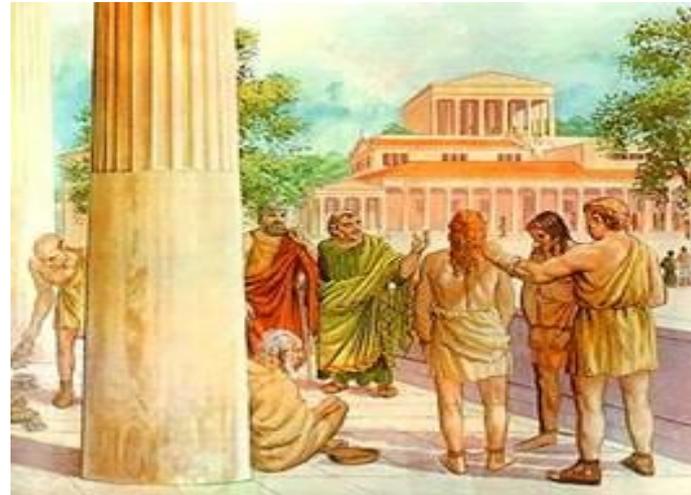
<http://www.ibiblio.org>

REPRESENTAÇÃO DE DEMIURGOS NA TELA “A FORJA DE HEFESTO” DE VELASQUEZ, PINTADA EM 1630 E QUE SE ENCONTRA NO MUSEU DO PRADO, EM MADRI, ESPANHA.



avaregocamilha.wordpress.com

UM ESCRAVO EM SEU TRABALHO.



pg.ficcao.sites.uol.com.br

VENDA DE ESCRAVOS ÀS PORTAS DE UM MERCADO EM ATENAS.

A sociedade ateniense na ERA CLÁSSICA

1 - Complete as lacunas:

Homens livres em Atenas = cidadãos + _____ .

Cidadãos + metecos + _____ = sociedade de Atenas na Era Clássica.

2 - Leia as afirmativas e coloque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso). Escreva, corretamente, os enunciados falsos.

() Alguns cidadãos eram livres.

() Homens livres e escravos compunham a sociedade ateniense no século V a.C.

() Todos os cidadãos e metecos eram livres.

() Alguns metecos eram estrangeiros.

() Todos os habitantes de Atenas, na Era Clássica, eram livres.



ATENAS: A VALORIZAÇÃO DA CULTURA

Os atenienses davam grande valor às atividades culturais. Foi, principalmente durante o governo de Péricles, no século V a.C., que tivemos o ápice do desenvolvimento cultural de Atenas, o que pode ser percebido na filosofia, nas artes plásticas e no teatro, principalmente.

Seu livro didático é muito importante neste momento.



senado.gov.br



www.tempo.depopoluduej.www

ESTÁTUA DE PÉRICLES

Glossário:

ápice – cume, vértice, o mais alto grau, auge, apogeu;

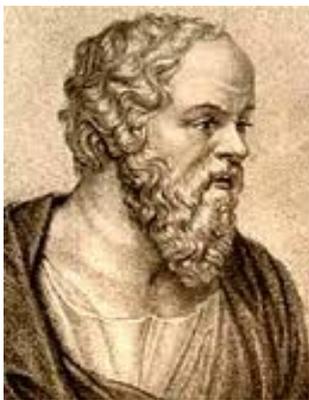
filosofia - Ciência da busca racional das grandes questões básicas do homem, da vida e do universo. (ABL)



O conhecimento da filosofia era muito valorizado na Grécia Antiga. Os filósofos eram verdadeiros mestres do conhecimento.

Platão, cuja imagem podemos ver abaixo, foi um dos mais importantes filósofos gregos. Foi discípulo daquele que é considerado um marco na filosofia: Sócrates. É por meio das obras de Platão que temos contato com as ideias de Sócrates, que não deixou obra escrita.

Aristóteles, outro nome de destaque na filosofia grega, foi, por sua vez, discípulo de Platão.



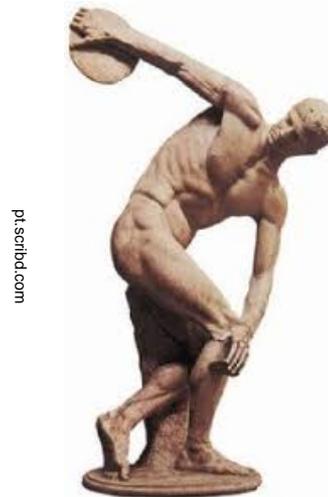
educacao.uol.com.br

SÓCRATES



portaisaofrancisco.com.br

PLATÃO



pt.scribd.com

DISCÓBOLO (CÓPIA). OBRA DO ESCULTOR GREGO MÍRON.



<http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Atena>

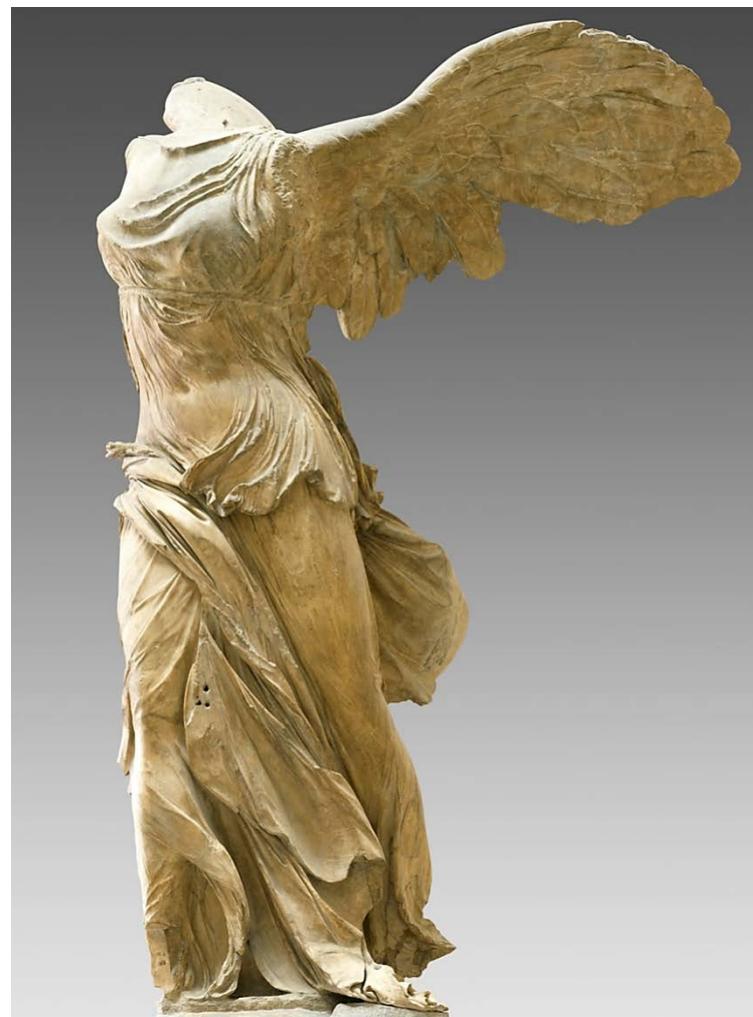
ESTÁTUA DA DEUSA ATENA. OBRA DO ESCULTOR GREGO FÍDIAS.

Imagens da arte grega - esculturas



[br.freepik.com](http://freepik.com)

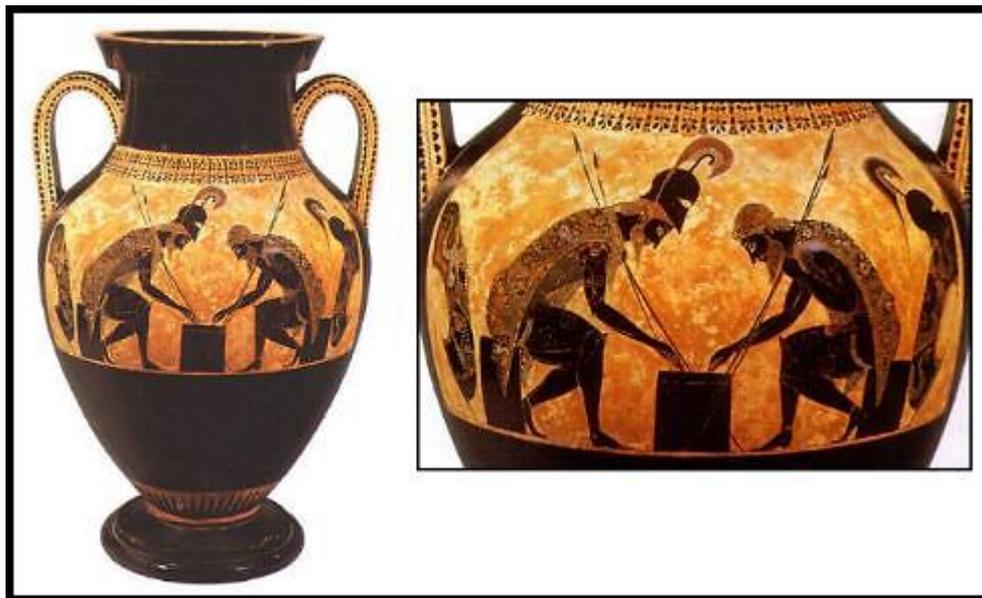
A Vênus de Milo, de autor desconhecido, data, aproximadamente, do ano 100 a.C.. É uma das mais famosas esculturas do mundo. Encontra-se em exposição no Museu do Louvre, em Paris (França).



<http://passapalavra.info>

A Vitória de Samotrácia, também de autor desconhecido, data, aproximadamente, do ano 190 a.C.. É outra obra exemplar da arte grega. Encontra-se, também, no Museu do Louvre.

Imagens da arte grega – pintura em cerâmica



sobregracia.com

FIQUE LIGADO!!!

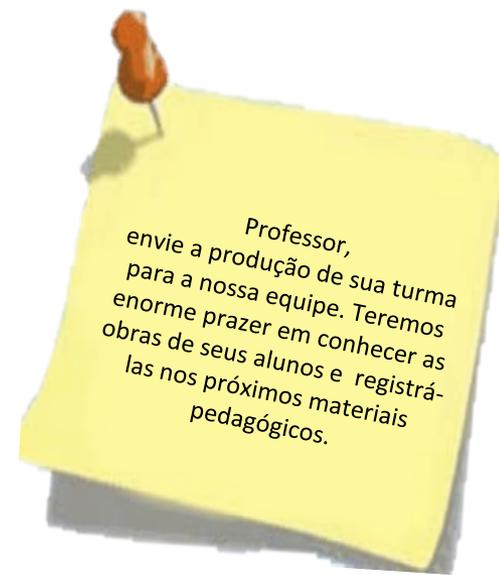
A cerâmica *figura-negra* é um estilo de pintura antiga em que a decoração aparece como silhuetas negras sobre fundo vermelho. Originária de Corinto, no início do século VII a.C. foi introduzida em Atenas posteriormente. Outras notáveis figuras negras existiam em olarias de Esparta e de outras cidades da Grécia Oriental.

Glossário:

olarias – locais onde artesãos (oleiros) trabalhavam o barro, transformando-o em obra de arte.



A partir do que você leu e observou em relação às esculturas e pinturas em cerâmica realizadas pelos antigos gregos, que tal criar a sua própria “arte grega”. Use a sua criatividade nessa atividade, sempre contando com o apoio de seu Professor.

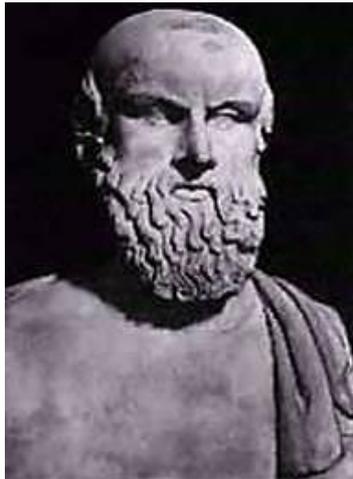


TEATRO GREGO



No teatro grego destacam-se a comédia e a tragédia. Cidades como Atenas, Corinto e Tebas possuíam grandes anfiteatros, que eram espaços ao ar livre, onde as peças eram representadas. Entre os autores do teatro grego, destacamos: Ésquilo, Sófocles e Eurípedes.

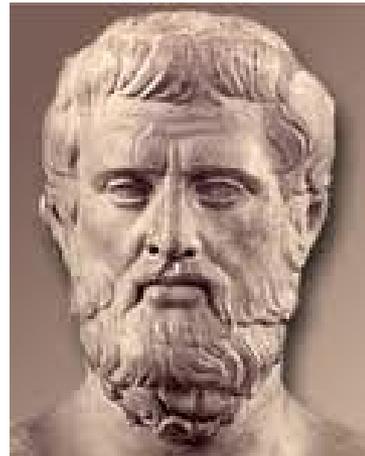
Ésquilo (525 a.C./ 456 a.C.)



portaisaofrancisco.com.br

De família aristocrática, participou, quando jovem, de campanhas militares contra os persas. A participação em batalhas traria um aspecto dramático às suas obras. Escreveu mais de noventa peças. Porém apenas sete delas chegaram aos nossos dias. Entre essas, destacam-se: Prometeu Acorrentado e Oréstia.

Sófocles (495 a.C./405 a.C.)

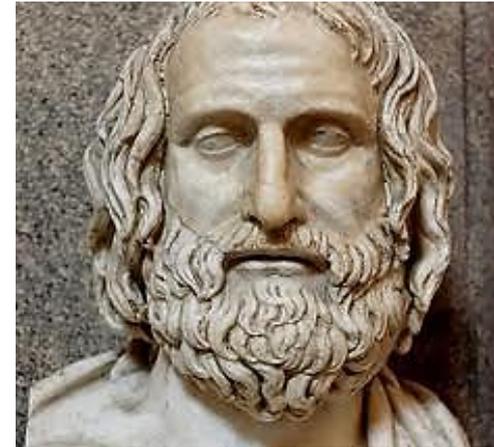


educacao.uol.com.br

Natural de Colona, na Ática, perto de Atenas. Juntamente com Ésquilo e Eurípedes, forma o trio de grandes poetas dramáticos da Grécia antiga. Filho de um rico fabricante de armas e armaduras, recebeu a mais fina educação, principalmente na parte artística, em que demonstrou talento musical. Tornou-se amigo de Péricles e exerceu cargos oficiais.

Principais obras: Antígona, Édipo Rei e Elektra.

Eurípedes (480 a.C./406 a.C.)



portaisaofrancisco.com.br

Algumas frases de Eurípedes:

- Na riqueza, nunca faltam amigos.
- Fala, se tens palavras mais fortes do que o silêncio, ou então, mantenha o silêncio.

Ao lado de Sófocles e Ésquilo, Eurípedes é considerado um dos grandes poetas trágicos gregos. Todos os aspectos do cotidiano dos indivíduos eram temas de suas peças. Suas principais obras são: Medeia, Hécubo e Hércules.



Mitos são narrativas que buscam explicar aspectos presentes na vida e na religiosidade dos povos. Entre essas narrativas, temos aquelas que buscam dar conta da criação do mundo a que chamamos de **cosmogonias**.

MITO E RELIGIÃO



REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DO OLIMPO ,
A MORADA DOS DEUSES DA GRÉCIA ANTIGA.



DEUSES NO OLIMPO.



RUÍNAS DO TEMPLO DE ZEUS, EM ATENAS, NA GRÉCIA.

Uma narrativa grega sobre a criação do mundo.

No início era o Caos (vazio primordial, vale profundo, espaço incomensurável), matéria eterna, sem forma definida, rudimentar, mas dotada de energia intensa.

Depois surgiu a Terra (Gaia) – como eterna moradia para os deuses no Monte Olimpo. Nasceu também Eros (o Amor – a força do desejo). Do Caos nasceram ainda a Noite (Nyx) e Erebus (a escuridão profunda).

A Noite gerou o Dia (Hemera) e o Éter (símbolo de energia e de vida).

À Terra (Gaia) coube gerar o Céu (Urano), os Montes e os Mares. Com Urano, ela criou os Titãs (Oceano, Ceos, Crio, Hiperiôn, Jápeto e Cronos) e as Titânidas (Teia, Reia, Mnemósina, Febe e Tétis). Urano porém, não lhes permitia sair do seio da Terra. Após os Titãs e Titânidas, Urano e Gaia geraram os Ciclopes (seres que tinham um só olho no meio da testa) e os Hecatônquiros (monstros de *cem braços* e de *cinquenta cabeças*).

Adaptado de Hesíodo: "TEOGONIA".



www.democracifashion.com.br

CAOS



www.infojardin.com/foro/showthread.php

GAIA





MITO E RELIGIÃO



<http://history-moments.ru>

ESCULTURA DE POSEIDON, O DEUS GREGO DOS MARES E OCEANOS.

A presença dos mitos e a força da religiosidade são características marcantes da civilização grega. E são aspectos tão fortes que, ainda hoje, em pleno século XXI, somos constantemente colocados frente aos deuses e mitos gregos seja na literatura, no teatro, no cinema ou em outras formas de expressão artística. E muitas expressões, que utilizamos hoje, têm sua origem nas antigas lendas gregas. Você conhece o termo narcisista? Pesquise o significado dessa palavra em um dicionário e escreva aqui o que encontrou em sua pesquisa. Nas próximas páginas, conheça a história de Narciso.

O MITO DE NARCISO: A FONTE DA VAIDADE



Narciso era filho do deus-rio Cephisus e da ninfa Liríope, e era um jovem de extrema beleza. Porém, mesmo despertando o amor de ninfas e outras moças, Narciso preferia viver só, pois não havia encontrado alguém que julgasse ser merecedor do seu amor. E era este desprezo que devotava às jovens a sua volta.

Na mesma região, vivia uma bela ninfa, Eco, amante dos bosques e dos montes e que era a companheira favorita da deusa Diana em suas caçadas. Mas Eco tinha um grande defeito: falava demais e tinha o costume de dar sempre a última palavra em qualquer conversa da qual participava.

Um dia Hera, com ciúmes de Zeus, seu marido, com as ninfas, saiu em sua procura. Eco usou sua conversa para entreter a deusa, enquanto suas amigas ninfas se escondiam. Hera, percebendo a artimanha da ninfa, condenou-a a não mais poder falar uma só palavra por vontade própria. Só podia falar quando estivesse respondendo a alguém.



portaldoprofessor.mec.gov.br

ECO E NARCISO, TELA DE NICOLAS POUSSIN (PINTOR FRANCÊS – SÉC. XVII).



Assim, a ninfa passeava por um bosque quando viu Narciso, que perseguia uma caça pela montanha. Como era belo o jovem! Como era forte o amor que ele lhe despertou! Eco então o seguiu e quis falar o quanto ela o queria, o quanto ela já o amava! Mas não era possível - era preciso esperar que ele falasse primeiro, para então responder-lhe. Distraída pelos seus pensamentos, não percebeu que o jovem dela se aproximara. Tentou se esconder rapidamente, mas Narciso ouviu o barulho e caminhou em sua direção:

— Há alguém aqui?

— Aqui! - respondeu Eco.

Narciso olhou em volta e não viu ninguém. Queria saber quem estava se escondendo dele, e quem era a dona daquela voz tão bonita.

— Vem - gritou.

— Vem! - respondeu Eco.

— Por que foges de mim?

— Por que foges de mim?

— Eu não fujo! Vem, vamos nos conhecer!

— Conhecer! - a ninfa não podia conter sua felicidade ao correr em direção ao amado que fizera tal convite.

Mas Narciso, vendo a ninfa correr em sua direção, assustou-se e gritou:

— Afasta-te! Prefiro morrer do que estar com você!

— Com você... - repetiu Eco.

Foi terrível o que aconteceu então. Narciso fugiu, e a ninfa, envergonhada, correu para se esconder no interior do bosque. Daquele dia em diante, passou a viver nas cavernas e entre os rochedos das montanhas. Evitava o contato com os outros seres, e não se alimentava mais. Com o tempo, seu corpo foi definhando, até que suas carnes desapareceram completamente. Seus ossos se transformaram em rocha. Nada restou além da sua voz. Eco, porém, continuava a responder a todos que a chamavam, e conservava assim seu costume de dizer sempre a última palavra.

Não foi em vão o sofrimento da ninfa. Do alto do Olimpo, Nêmesis viu tudo o que se passou. Como punição, condenou Narciso a um triste fim, que não demorou muito a ocorrer.



NARCISO, PINTURA DE JAN COSSIERS, QUE SE ENCONTRA NO MUSEU DO PRADO, EM MADRI, NA ESPANHA.

museodelprado.es/coleccion/galeria-on-line-1

Havia, não muito longe dali, uma fonte clara de água. Os pastores não levavam para lá os seus rebanhos. Nem mesmo animais selvagens a frequentavam. Não era, tampouco, suja por folhas ou por galhos caídos de árvores. Era linda, cercada de uma grama viçosa, e abrigada do sol por rochedos que a cercavam. Ali chegou um dia Narciso, fatigado da caça, e sentindo muito calor e muita sede, Narciso se debruçou sobre a fonte para banhar-se e viu, surpreso, uma bela figura que o olhava de dentro da fonte. "*Com certeza é algum espírito das águas que habita esta fonte. E como é belo!*", disse, admirando os olhos brilhantes, os cabelos anelados como os de Apolo (o deus da beleza), o rosto oval e o pescoço perfeito do ser. Apaixonou-se pelo aspecto saudável e pela beleza daquele ser que, de dentro da fonte, retribuía o seu olhar. Não podia mais se conter. Baixou o rosto para beijar o ser, e enfiou os braços na fonte para abraçá-lo.

Continua ▶





Porém, ao contato de seus braços com a água da fonte, o ser sumia, para voltar depois de alguns instantes, tão belo quanto antes.

— Por que me desprezas, bela criatura? E por que foges ao meu contato? Meu rosto não deve causar-te repulsa, pois as ninfas me amam, e tu mesmo não me olhas com indiferença. Quando sorrio, também tu sorris, e responde com acenos aos meus acenos. Mas quando estendo os braços, fazes o mesmo, para depois sumires ao meu contato.

Suas lágrimas caíram na água, turvando a imagem. E, ao vê-la partir, Narciso exclamou:

— Fica, peço-te, fica! Se não posso tocar-te, deixe-me pelo menos admirar-te.

Assim Narciso ficou por dias a admirar sua própria imagem na fonte. Esquecido de se alimentar e de beber água, seu corpo ia definhando. As cores e o vigor deixaram seu corpo, e quando ele gritava "Ai, ai", Eco respondia com as mesmas palavras. Assim o jovem morreu. As ninfas choraram seu triste destino. Prepararam uma pira funerária e teriam cremado seu corpo, se o tivessem encontrado. No lugar onde faleceu, entretanto, as ninfas encontraram apenas uma flor roxa, rodeada de folhas brancas. E, em memória do jovem Narciso, aquela flor passou a ser conhecida pelo seu nome.

Dizem ainda que, quando a sombra de Narciso atravessou o rio Estige, em direção ao mundo dos mortos, ela debruçou-se sobre suas águas para contemplar, pela última vez, a sua própria figura.

Adaptado de "Os mitos gregos: Narciso" - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade Federal de Minas Gerais.



reidistaly.com

**NARCISO, PINTADO PELO ITALIANO CARAVAGGIO ENTRE 1594-1596.
A OBRA SE ENCONTRA NA GALERIA DE ARTE ANTIGA, EM ROMA, ITÁLIA.**

MITOLOGIA - OS DEUSES DA ANTIGA GRÉCIA

Uma importante característica da religião dos antigos gregos é seu caráter **politeísta**, ou seja, os gregos acreditavam em vários deuses. Esses deuses possuíam forma semelhante aos seres humanos, o que caracteriza o **antropomorfismo**, que significa *forma humana*. Diferentemente, por exemplo, dos antigos egípcios que tinham deuses com formas de animais.

Os deuses gregos habitavam o cume do Monte Olimpo (local de moradia). Lá eram governados por **Zeus**, filho de Cronos que, ao derrotar o pai, tornou-se o soberano do Olimpo. **Zeus** era casado com **Hera** e tinha diversos filhos, dentre os quais destacavam-se

Athena: deusa das artes e da sabedoria.

Apolo: deus da luz e do sol.

Ares: deus das guerras.



REPRESENTAÇÃO DE ZEUS

Glossário : **cume** – parte mais alta.

Além dos deuses, havia também os semideuses, que eram metade humanos, metade deuses. O mais famoso semideus foi Hércules (mais conhecido por seu nome romano - Hércules), filho de Zeus com a mortal Alcmena. Outros semideuses famosos foram Perseu, que conseguiu matar a terrível Medusa, e Teseu que venceu o forte Minotauro.

Foi em honra e homenagem aos deuses do Olimpo que os gregos criaram uma competição esportiva na qual velocidade, coragem e destreza eram testadas pelos representantes das diversas cidades. Essa competição se constituía na forma mais consistente de aproximação e unidade entre as cidades gregas. Eram os chamados Jogos Olímpicos, que até hoje são disputados, sendo um dos principais legados da civilização grega para os nossos dias. A próxima edição das Olimpíadas acontecerá aqui, no Rio de Janeiro, em 2016.



Seu livro didático é muito importante neste momento.



CAÇA-CONHECIMENTO



É hora de caça-conhecimento!!!

Preencha as lacunas corretamente e encontre cada uma das palavras no quadro abaixo.

• Local da morada dos deuses gregos.

• Principal deus dos gregos.

• Era a deusa-mãe Terra.

• Governante que levou Atenas a seu esplendor.

• Constituía os privilegiados da sociedade ateniense.

• Aspecto muito valorizado em Esparta.

P	I	J	N	R	B	G	C	X	V	C	D	E	P	L	O	I	U	Y	G	A	I	A
E	N	I	R	U	P	O	E	W	S	X	C	K	O	M	A	N	I	R	E	T	S	E
R	P	I	O	Q	Z	B	V	T	L	K	S	A	W	C	R	L	P	T	V	D	C	N
I	F	J	Z	R	E	E	U	P	A	T	R	I	D	A	S	A	G	O	N	L	U	I
C	J	A	I	L	U	S	T	E	W	R	I	D	R	T	S	D	E	M	N	A	L	Q
L	C	V	K	T	S	C	W	O	M	O	N	T	E	O	L	I	M	P	O	O	L	F
E	C	S	I	Z	Z	A	W	Q	P	O	M	I	G	B	R	Y	W	R	R	U	O	P
S	Z	M	X	S	N	H	F	V	C	S	C	T	X	Z	A	A	T	L	O	R	K	A
M	I	A	O	W	U	D	A	J	P	Y	W	O	M	S	I	R	A	T	I	L	I	M

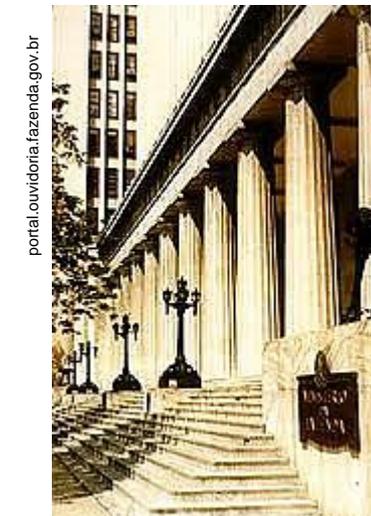
ARQUITETURA NA GRÉCIA ANTIGA

A arquitetura foi uma importante forma de expressão artística dos gregos. Eles desenvolveram três importantes estilos: o dórico (com linhas rigorosas), o jônico (linhas retas e poucos adornos) e o coríntio (mais rebuscado e cheio de detalhes).

Na construção de palácios e templos, os gregos se notabilizaram pela beleza e grandiosidade dessas edificações. Infelizmente, ao longo dos séculos, muitas foram destruídas, seja pela ação humana, seja pela ação de fenômenos da natureza, o que impediu que muitas dessas obras da expressão arquitetônica grega chegassem até os dias de hoje.



<http://turismo.culturamix.com>



portal.ouvidoria.fazenda.gov.br

**Prédio do antigo Ministério da Fazenda, no centro do Rio de Janeiro.
(Observe as colunas)**



exoticours.com.br

Colunas internas do Centro Cultural Banco do Brasil, no centro do Rio de Janeiro.





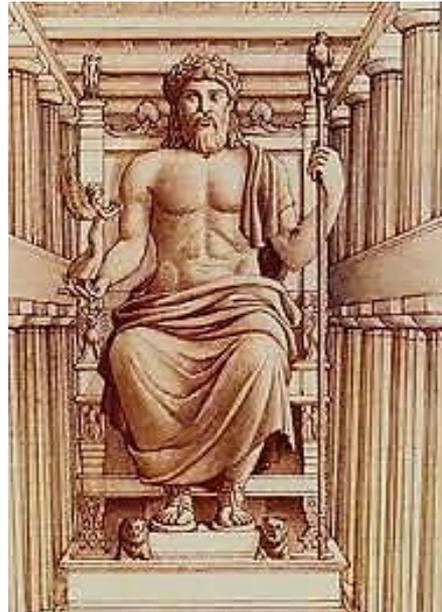
AS MARAVILHAS DO MUNDO ANTIGO

Os antigos gregos valorizavam tanto a beleza das formas nas edificações e monumentos, que foram os primeiros a elaborar uma lista com as chamadas *maravilhas* do mundo antigo, provavelmente por volta do ano 150 a.C.. Dessa lista constariam as construções humanas que deveriam ser reconhecidas por todos como exemplos de perfeição e graciosidade. Aqui estão as sete maravilhas do mundo antigo: duas delas encontravam-se em território grego. Outras foram obras de artistas gregos.



Templo de Ártemis em Éfeso (atual Turquia).

Obra de arquitetos gregos. Foi incendiada por Heróstrato em 356 a.C. Depois de sua reconstrução, foi novamente destruída por uma invasão inimiga em 262 a. C.. Os poucos objetos, que escaparam à destruição, se encontram em exposição no Museu Britânico, em Londres.



Estátua de Zeus em Olímpia, na Grécia.

Obra de Fídias, esculpida em ouro e marfim. Foi destruída por um incêndio.



Colosso de Rodes, na ilha grega de Rodes.

Construído para celebrar uma vitória grega sobre os macedônios. Foi destruída por um terremoto 55 anos após ficar pronta.



www.brasilescola.com/historia/sele-maravilhas-mundo

Farol de Alexandria, no Egito.

Construído em 280 a.C., pelo grego Sóstrato, foi destruído em 1375 por um terremoto na ilha de Faros, onde se localizava. Devido ao nome da ilha, o termo farol é usado para designar essas construções de orientação para navegantes.



www.brasilescola.com/historia/sele-maravilhas-mundo

Pirâmides de Gizé, no Egito.

Das maravilhas do mundo antigo, somente as Pirâmides, construídas em 5000 a.C., se mantêm até os dias atuais. A construção delas levou de 20 a 30 anos e consumiu o trabalho de 100.000 homens.



babilonia:templodeapolo.net

Jardins Suspensos da Babilônia, no atual Iraque.

Teriam sido construídos no governo do rei Nabucodonosor, no século VI a.C., próximo ao rio Eufrates, no atual Iraque. Não se sabe ao certo quando foram destruídos e até mesmo sua existência ainda é duvidosa.



www.brasilescola.com/historia/sele-maravilhas-mundo

Mausoléu de Halicarnasso, na Turquia.

Construído por arquitetos gregos, em homenagem ao rei Mausolo, por ordem de sua viúva. O nome mausoléu, hoje usado para designar monumentos funerários, tem origem no nome do rei homenageado nesse mausoléu, destruído num terremoto.

CAÇA-CONHECIMENTO



C I J U H B G C X V C E N T R O I U Y R R C S
E A I E U K O E W S X C H O J O N I C O O S A
S P R T G H B V T L K S A W C W L R T Q D U T
R F J U Z P E B A L D O R I C O A G O N L A R
P J A R A A S T E W T I K U M S D E M N A Y O
O C V Q X G C I O M A B R P T H E B R I O D D
B C S U Q A L E X A N D R I A M O W R R U X E
A Z M I S N H F V C S C T X Z A A T L O R Z S
Z I A A W U D A J P Y W A E I R F W F J K S G

- Cidade onde se localizava o farol admirado pelos gregos: _____.
- Ilha grega em que foi construída a estátua conhecida como Colosso: _____.
- Estilo arquitetônico grego de linhas rigorosas _____.
- Bairro do Rio de Janeiro onde encontramos prédios com colunas de inspiração grega: _____.
- País do 1.º mausoléu da história : _____.
- Estilo arquitetônico de linhas retas: _____.



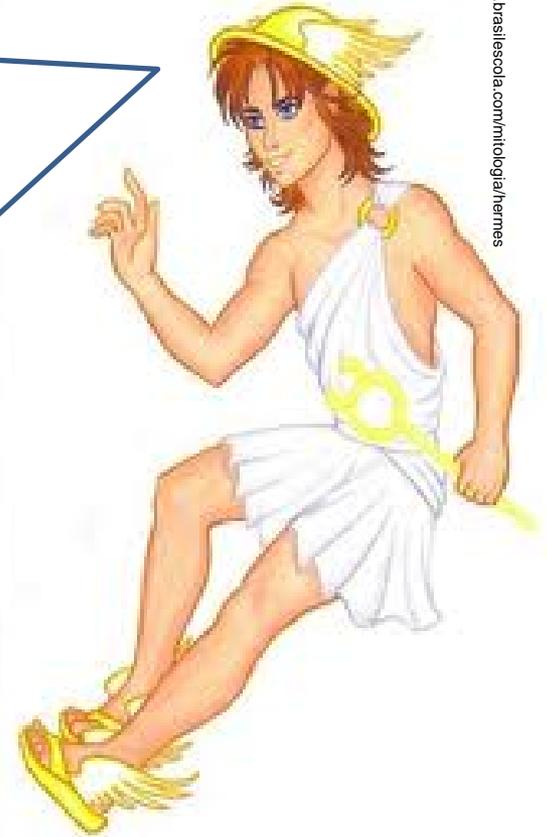
Olá! Eu sou Hermes, o deus grego do vento, da velocidade e do comércio.

Espero que você tenha gostado de estudar um pouco da história dos antigos gregos.

Na próxima página, segue uma lista de sites nos quais você pode obter mais informações e conhecimentos sobre esse povo que influenciou a nossa cultura.

No próximo bimestre, você estudará a Roma Antiga e conhecerá outros personagens da história da humanidade!

Bons estudos!





www.discoverybrasil.uol.com.br/guia_grecia



www.brasilecola.com



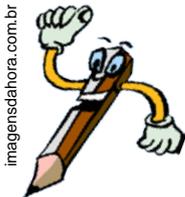
mxstudio.com.br



www.educopedia.com.br



www.infoescola.com/mitologia/mitologia-grega



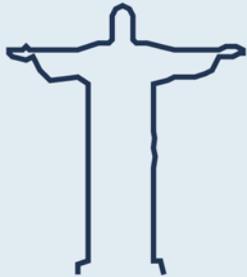
REFLETINDO...

VALORES E ATITUDES	SEMPRE	QUASE SEMPRE	RARAMENTE	NUNCA
<i>Fui assíduo.</i>				
<i>Fui pontual.</i>				
<i>Fui organizado: com meus deveres, registros, material para as aulas.</i>				
<i>Respeitei compromissos assumidos, cumprindo os prazos.</i>				
<i>Demonstrei interesse pelos assuntos tratados.</i>				
<i>Colaborei positivamente com meu grupo.</i>				
<i>Dei minha opinião.</i>				
<i>Respeitei a opinião dos outros.</i>				
<i>Participei das atividades propostas pelo professor.</i>				
<i>Procurei cultivar a amizade, relacionando-me bem com os colegas.</i>				
<i>Respeitei as regras da escola e do meu grupo.</i>				
<i>Fui perseverante (não desisti diante das dificuldades).</i>				

Veja como você pode contribuir para a aprendizagem do seu filho.



Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Parque Madureira



Maracanã

- Faça da leitura um momento de prazer.
- Estimule seu filho a ler rótulos, embalagens, cartazes, letreiros...
- Espalhe livros, revistas e jornais pela casa. Você pode pedir livros emprestados na Sala de Leitura da escola.
- Reserve um horário do dia para o estudo de seu filho - no mínimo 30 minutos.
- Conte histórias que você ouviu quando era criança. É bom para você e excelente para seu filho, que seguirá o seu exemplo naturalmente.
- Incentive-o a brincar, a dançar, a jogar, a praticar esporte, a movimentar-se e a escolher hábitos saudáveis.
- Tenha sempre lápis e papel em casa, à disposição de seu filho.
- Peça ajuda a ele para fazer a lista do supermercado e para escrever para amigos e parentes.
- Tire as dúvidas de seu filho, quando ele perguntar como se escreve uma palavra.
- Não aponte o erro a toda hora, ou seu filho poderá ficar inibido. Os erros fazem parte do processo de aprendizagem.
- Letra feia não é problema. O importante é que a letra seja legível e que ele saiba o que está escrevendo.
- Incentive-o a estar presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a aprendizagem do seu filho.